**ANÁLISE DAS UNIDADES FRASEOLÓGICAS FORMADAS PELAS LEXIAS *CALDO* E *SOPA* NO *DICCIONARIO DE LA LENGUA ESPAÑOLA* (2020)**

**Instituição:** Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul(UEMS)

**Área temática:** Linguística, Letras e Artes

**ALMEIDA JUNIOR,** Roberto Zacarias1 (zacarias.net30@hotmail.com); **MANFIO,** Angela Karina2 (angela.manfio@uems.br).

1 – Acadêmico do Curso de Licenciatura em Letras Habilitação Português/Espanhol da U.U. de Dourados (bolsista PIBIC/PROPPI-UEMS);

2 – Professora do Curso de Licenciatura em Letras Habilitação Português/Espanhol da U.U. de Dourados (orientadora).

As unidades fraseológicas (UFs) são combinações lexicais complexas e fixas existentes em todas as línguas (FERRARO, 2005), cujos sentidos somente são decifrados por meio da soma das partes que a compõem e, por isso, podem se configurar como uma barreira para sua compreensão por parte dos aprendentes de uma Língua Adicional (LA). Este trabalho teve como objetivo elencar as UFs existentes no *Diccionario de la Lengua Española* (2020), versão *on-line* da RAE (*Real Academia de Lengua Española*) formadas pelas lexias *caldo* e *sopa* para analisar quais foram as mais produtivas e se descreviam as características físicas e emocionais das pessoas, principalmente de forma depreciativa, conforme estudos de Forgas Berdet (2012). Ainda, foi nosso foco organizar em verbetes o *corpus* encontrado nesta investigação para que fosse incorporado ao “Dicionário bilingue de gastronomismos na Língua Espanhola para aprendentes brasileiros”, projeto de pesquisa coordenado por nossa orientadora. Esta pesquisa bibliográfica contou as seguintes etapas: revisão bibliográfica; leitura, fichamento e discussão das obras relacionadas à investigação; levantamento das UFs que compuseram o *corpus* analisado quantitativa e qualitativamente; além da organização em verbetes dos fraseologismos encontrados. Para tanto, utilizamos o referido dicionário e as pesquisas de Corpas Pastor (1996), Forgas Berdet (2012), Monteiro Plantin (2014) e Fonseca (2017), entre outros estudiosos do tema para formar nosso aporte teórico. Encontramos 13 fraseologismos repertoriados no *Diccionario de la Lengua Española* (2020) e as expressões compostas pela lexia *sopa* foram as mais produtivas, pois representaram 53,8% dos casos apurados (7 UFs); enquanto as formadas com *caldo* (6 expressões)perfizeram 46,2% das ocorrências registradas. Observamos que as duas palavras obtiveram quase o mesmo número de registros e, por causa, deste montante podemos afirmar que ambos pratos desempenharam importante papel para a sociedade, a cultura e a gastronomia espanhola. Já a análise qualitativa revelou os sentidos das unidades fraseológicas: *Andar a la sopa* (aproveitamento); *Caerse la sopa en la miel* (sorte); *Como/hecho(a) una sopa* (encharcamento); *Dar sopas con honda alguien* (o algo a otra persona o cosa) (superioridade); *Hacer a alguien las sopas con su pan* (acolhimento); *Hasta en la sopa* (frequência); *El rey que rabió por sopas* (antiguidade); *Amargar el caldo a alguien* (desapontamento); *Hacer a alguien el caldo gordo* (favorecimento); *Hacer de ese caldo tajadas* (dificuldade/impossibilidade); *Poner a caldo a alguien* (repreensão/insulto); *Revolver caldos* (brigar); *Revolver el caldo* (brigar). Percebemos que apenas duas expressões possuem sentidos coincidentes (*Revolver caldos* e *Revolver el caldo*), ou seja, referem-se à briga. No entanto, há divergências significativas entre elas, pois a primeira (que se encontra no plural) alude à menção de ações ou comportamentos passados a fim de se gerar uma briga, desavença ou contenda. Por sua vez, a UF empregada no singular aponta uma motivação para insistir na briga ou desentendimento de algo.

**PALAVRAS-CHAVE:** Fraseologia; Língua Espanhola; Gastronomismos.

**AGRADECIMENTOS:** Agradecemos ao Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica da PROPPI/UEMS pelo apoio e fomento para o desenvolvimento desta pesquisa.